PROSPECÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE PLANTAS DA MATA ATLÂNTICA COM POTENCIAL PARA APLICAÇÃO NO TRATAMENTO DAS LEISHMANIOSES

AUTOR: VICTOR NEVES DOS SANTOS

CO-AUTOR: GISELE LOPES DE OLIVEIRA

CO-AUTOR: SEBASTIAO RODRIGO FERREIRA

Resumo: As leishmanioses são zoonoses causadas por mais de 20 espécies de protozoários e apresenta, resumidamente, três formas clínicas, cutânea, mucocutânea e visceral. No Brasil, as leishmanioses ocorrem, principalmente, nas regiões Norte e Nordeste com representatividade de 72% do total de casos registrado no país. O tratamento desta parasitose é realizado com antimoniais pentavalentes (Sb) e Anfotericina B, medicamentos não totalmente eficazes, com elevada toxicidade e muitos efeitos colaterais. Com base nisso, o presente trabalho buscou identificar os compostos de origem natural com possível atividade leishmanicida e para tanto foi utilizado a espécie *Piper macedoi* da família *Piperaceae*. O óleo essencial foi extraído de folhas frescas por hidrodestilação. Já os extratos orgânicos foram obtidos de folhas secas e moídas, que foram submetidas a extrações com solventes orgânicos. Os extratos obtidos foram testados sobre amastigotas de *Leishmania infantum*. Todos os extratos obtidos apresentaram atividade sobre o protozoário, sendo que os mais promissores foram o óleo essencial (IC50: 222,4µg/mL) e extrato hexânico (IC50: 171,1µg/mL), que demonstraram boa atividade e menor citotoxicidade. Embora os resultados aqui apresentados, ainda sejam preliminares, eles demonstram potencial biotecnológico para o futuro tratamento das leishmanioses.

Palavras-chave: Leishmania, bioprospecção, Piper macedoi.